



REPERCUSSÕES DO EXERCÍCIO NA DOENÇA DE PARKINSON

LARA MARIA DA SILVA ARAÚJO; JANAÍNA DE MORAES SILVA; LETICIA DE SOUSA VIDAL; ANDRESSA VITÓRIA DA SILVA; LETICIA COSTA VIANA

Introdução: A Doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa progressiva que compromete a funcionalidade e a qualidade de vida, devido a sintomas como rigidez, tremores, instabilidade postural e bradicinesia. Nesse cenário, o exercício físico tem sido investigado como estratégia complementar no tratamento, por suas possíveis repercussões sobre os sintomas da doença. **Objetivo:** Investigar, na literatura científica, as repercussões do exercício físico em pacientes com Doença de Parkinson. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases LILACS, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “repercussões”, “exercícios” e “Parkinson”, além de termos como “fisioterapia”, “doença” e “funcional”. Os critérios de inclusão consideraram revisões sistemáticas publicadas nos últimos três anos, em português ou inglês, com acesso gratuito. Foram excluídos artigos incompletos e fora do tema proposto. Inicialmente, foram identificados 492 artigos, dos quais 7 compuseram a amostra final. **Resultados:** Os estudos apontam que o exercício físico proporciona repercussões físicas como força muscular e equilíbrio, funcionais como mobilidade e também emocionais ao influenciar na qualidade de vida. Intervenções como Tai Chi, Baduanjin, dança e atividades realizadas em casa ou em grupo demonstraram-se eficazes na redução de sintomas motores e no aumento da autonomia. Até mesmo programas de curta duração (4 a 12 semanas) demonstraram benefícios clínicos relevantes. No entanto, a variedade de protocolos e a falta de acompanhamento a longo prazo dificultam a padronização e generalização dos resultados. **Conclusão:** De acordo com os estudos, as principais repercussões do exercício físico no paciente com Doença de Parkinson são a melhora na força muscular, no equilíbrio, na mobilidade funcional e na qualidade de vida. Modalidades que envolvem controle motor, ritmo e repetição, como o Tai Chi e a dança, apresentaram bons resultados. Apesar dos achados promissores, ainda são necessários estudos com intervenções padronizadas e avaliação dos efeitos em longo prazo.

Palavras-chave: **REPERCUSSÕES; REABILITAÇÃO; DOENÇA; FUNCIONAL; PARKINSON**